

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL COM ALUNOS DO CURSO DE SAÚDE.

Autor(s): Marianni Roberta de Oliveira Fonseca¹ Alex Júnior da Silva²
Orientador(a): Ana Wlândia Silva de Lima

Evidências científicas demonstram que a Educação Interprofissional (EIP), dentro do contexto de uma prática vivenciada na graduação, melhora significativamente a formação e atuação dos profissionais dentro do cuidado em saúde, agregando melhor assistência e valores de trabalho em equipe, tornando-o um ser capaz de tomar decisões conjuntas, podendo compartilhar visões. A tendência dos cursos é uma formação isolada, sem interações de outras profissões, e o molde da EIP, é a união das áreas focadas no usuário e na população. Com o objetivo de certificar a importância da EIP na formação de graduandos de cursos de saúde, para estímulo ao ensino interdisciplinar e à aprendizagem baseada em problemas é que relataremos as experiências vivenciadas enquanto bolsistas no Projeto de Extensão Estágio Curricular Interprofissional – PIBEX. Neste sentido, atuamos na Unidade Básica de Saúde do Cajueiro na cidade de Vitória de Santo Antão - PE, na visitas domiciliares, com discentes dos cursos de graduação em Nutrição, Enfermagem e Saúde Coletiva em Estágio Curricular. As atividades corresponderam visitas domiciliares de acordo com o cronograma da UBS – Cajueiro, em que equipe discente interprofissional formada por um aluno de cada curso, (Enfermagem, Nutrição, Saúde Coletiva, e Ciências Biológicas) e o Agente Comunitário de Saúde (ACS) responsável pela área, para que em equipe assistissem uma família de maneira que cada graduando junto aos colegas de outro curso pudessem identificar as necessidades de saúde da família e planejarem em conjunto plano de intervenção Também foi feito reuniões de grupo e entre estagiários, para discussão de problemáticas e produção de conhecimento. As visitas mostraram resultados satisfatórios dentro do objetivo do trabalho interprofissional e multidisciplinar entre os graduandos na vivência de grupo, foram observados alguns pontos relevantes que serão aqui citados: Quanto ao compromisso da educação na vida das famílias, percebe-se a grande importância de ensinar como se prevenir de agravos a saúde. A necessidade de um acompanhamento das famílias pode ser observado pela percepção do grupo em saúde, e visto que a o baixo conhecimento em relação a cuidados de saúde gera danos não só a família em si, mas, a comunidade em geral. A saúde precisa ser vista de vários ângulos e diferentes concepções, de forma que tudo isso possa ser agregado e colocado em prática, gerando qualidade no cuidado ao indivíduo. É nesse contexto de visão ampla e flexível, que melhora a força de trabalho que onde Educação Interprofissional se estabelece, onde profissionais ou graduandos, podem interagir entre si, colaborando e adquirindo conhecimentos não só da sua prática profissional, mas de outras áreas interligadas. A EIP, corrobora para a diminuição da fragmentação do cuidado em saúde, não apenas desenvolvendo ações conjuntas, mas melhorando abordagem do processo saúde – doença, desenvolvendo atitudes, habilidades e conhecimento. Ações da EIP, fora da Universidade e dentro de uma realidade socioeconômica e cultural, melhoram a resolutividade da equipe no processo de um cuidado holístico. O modelo de formação uniprofissional transforma os profissionais em autonomistas, já a Educação Interprofissional promove o respeito nas relações profissionais reduzindo o corporativismo e permitindo a ação colaborativa na equipe de saúde.



Palavras-chave: Formação Profissional; Educação Continuada; Profissional da Saúde; Relações Interprofissionais;